

Rio, 13-8-48

Compadre Sergio.

Parabéns pelo nascimento de Ana Marie. Você está se tornando um autentico patriarca. Não escrevi ontem pelas múltiplas atrapalhoadas aqui em casa. Eunice, Adelaide e Cristina estão com varampo.

E, agora, passemos a tratar de negócios. Da "Folha do Norte", do Pará, não veio ainda qualquer noticia, apesar do telegrama do Manuel Bandeira ao Haroldo Maranhão, que se foi para lá a cerca de um mês. As demais negociações estão paralisadas. Decidi esperar o primeiro artigo para retomá-las, pois os homens me tem perfunhado sobre o tamanho do artigo. Respondo que é tamanho de rodapé, ~~mas~~ mas isso parece não bastar. Tenho esperanca de colocar nos seguintes jornais: "A Tarde", da Bahia por intermedio do Luis Viana Filho; "Jornal do Comércio", do Recife, através Aderbal Jurema, a quem já escrevi; "O Povo", de Fortaleza, jornal do deputado udeuista Paulo Sarazate, com quem já me entendi; e mais o "Correio do Povo", de Porto Alegre, graças à amizade do diretor da Juncusal aqui no Rio, Francisco de Paula Job. Nada, porém, é certo. De forma que você terá que contar inicialmente, como base, apenas o "Diario de Noticias" e a "Folha de Minas", e mais o "Estado de

- 2 -

São Paulo". Não sei que combinou com você fez com o Paulo Duarte. É preciso que me escreva contando tudo — inclusive sobre exclusividade de publicação no Estado — para que eu possa parlar com o infeliz Lou Amador, que manobra com "A Tribuna", de Santos, aqui no Rio.

Você recebeu o "Polícarpo Quaresma"? Não se esqueça de dedicar um dos roda-pés ao nosso Juiz Barreto, aproveitando a oportunidade para agradecer as reminiscências pessoais que venho pedindo há tempo.

A Convenção da UDN esteve bem. Tudo aqui continua no mesmo. E nós, Eunice ~~xxx~~ e eu, cada vez mais saudosos de você e Marie Amélia.

Um grande abraço de seu ami-

Jo
Chico